

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE ECONOMIA A / INTRODUÇÃO À ECONOMIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova a que está a responder.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla (grupo I).

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de lápis, de «esferográfica-lápis» e de corrector.

Pode utilizar máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.

As cotações da prova encontram-se na página 12.

Nos itens de resposta aberta (grupos **II**, **III** e **IV**) com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída ao desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

A prova só termina com a palavra FIM.

No **grupo I**, em cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta);
- o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

I

1. A distribuição é uma actividade económica que engloba...

- A. ... a produção e o consumo.
- B. ... o consumo e os transportes.
- C. ... a produção e o comércio.
- D. ... o comércio e os transportes.

2. O automóvel é uma necessidade primária.

Esta afirmação é...

- A. ... verdadeira, porque o automóvel é essencial para deslocações na cidade.
- B. ... falsa, porque o automóvel é um bem e não uma necessidade.
- C. ... verdadeira, porque o automóvel pode facilmente adquirir-se a crédito.
- D. ... falsa, porque o automóvel prejudica o ambiente, quando utilizado na cidade.

3. A Lei de Engel relaciona...

- A. ... a despesa total das famílias com o rendimento do país.
- B. ... o rendimento das famílias com a satisfação das suas necessidades.
- C. ... a despesa total das famílias com a satisfação das suas necessidades.
- D. ... o rendimento das famílias com as suas estruturas de consumo.

4. Numa empresa com 100 trabalhadores e 10 máquinas, são produzidas mensalmente 500 unidades do bem X. Se a empresa contratar mais um trabalhador, mantendo-se tudo o resto constante, a produção eleva-se para 507 unidades mensais. A produtividade marginal do trabalho é de...

- A. ... 5 unidades mensais.
- B. ... 0,5 unidades mensais.
- C. ... 7 unidades mensais.
- D. ... 5,07 unidades mensais.

5. Quando se aumentou a dimensão de uma empresa, verificou-se que os seus custos médios de produção diminuíram. Diz-se, então, que se obtiveram...

- A. ... rendimentos decrescentes.
- B. ... economias de escala.
- C. ... custos totais decrescentes.
- D. ... deseconomias de escala.

6. A quantidade de moeda que se dá em troca de uma unidade de um bem que se compra designa-se por...

- A. ... poder de compra.
- B. ... custo fixo.
- C. ... preço.
- D. ... utilidade.

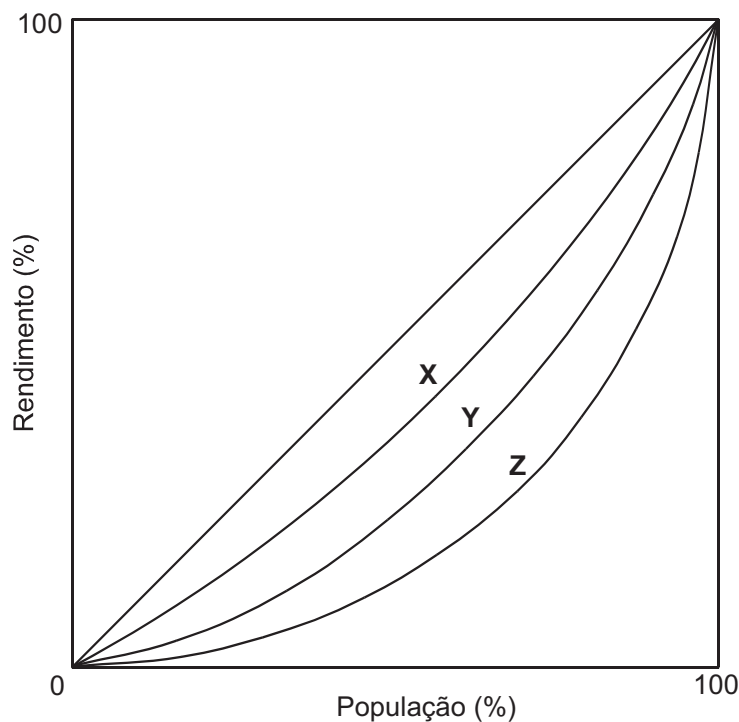
7. A desmaterialização da moeda tem estado associada...

- A. ... ao aparecimento de novos tipos de moeda.
- B. ... à passagem da troca indirecta para a troca directa.
- C. ... à tendência para a subida da inflação.
- D. ... ao processo de desvalorização da moeda.

8. Segundo a lei da oferta...

- A. ... a quantidade oferecida de um bem aumenta quando o seu preço diminui.
- B. ... o preço de um bem aumenta quando a quantidade oferecida desse bem aumenta.
- C. ... a quantidade oferecida de um bem aumenta quando o seu preço aumenta.
- D. ... o preço de um bem aumenta quando a quantidade oferecida desse bem diminui.

9. A figura que se segue representa Curvas de Lorenz correspondentes à repartição pessoal do rendimento em três países (X, Y e Z).



Da análise da figura, pode concluir-se que...

- A. ... Z é o país onde existe menor desigualdade na repartição do rendimento.
 - B. ... X é o país onde é maior a desigualdade na repartição do rendimento.
 - C. ... Y é o país onde é menor a desigualdade na repartição do rendimento.
 - D. ... Z é o país onde é maior a desigualdade na repartição do rendimento.
10. Numa empresa que fabrica automóveis, a compra de uma máquina-ferramenta corresponde a um investimento...
- A. ... material.
 - B. ... natural.
 - C. ... imaterial.
 - D. ... financeiro.
11. Constitui exemplo de um fluxo real das Administrações Públicas para as Famílias...
- A. ... o trabalho fornecido pelas Famílias às Administrações Públicas.
 - B. ... os subsídios entregues pela Segurança Social às Famílias.
 - C. ... os serviços de saúde prestados pelos hospitais públicos às Famílias.
 - D. ... os impostos directos pagos pelas Famílias ao Estado.

12. As contas nacionais do país A registaram, num determinado ano, os seguintes valores.

SECTOR DE ACTIVIDADE	VAB (unidades monetárias)	VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO (unidades monetárias)
Primário	200	600
Secundário	500	1300
Terciário	1000	2500

Nesse ano, o valor do Produto Interno Bruto foi de...

- A. ... 1700 u.m.
- B. ... 4400 u.m.
- C. ... 6100 u.m.
- D. ... 2500 u.m.

13. Cada sector institucional agrupa as...

- A. ... empresas que pertencem ao mesmo sector de actividade económica.
- B. ... unidades institucionais sem capacidade de decisão autónoma.
- C. ... unidades institucionais que têm comportamento económico semelhante.
- D. ... empresas que pertencem ao mesmo ramo de actividade económica.

14. Suponha que o PIB do país B, apesar de, em termos reais, não se ter alterado, apresentou os valores de 5000 u.m., em 2004, e de 8000 u.m., em 2005. Esta diferença de valores significa que o seu cálculo foi efectuado...

- A. ... pelo método dos valores acrescentados.
- B. ... a preços constantes.
- C. ... pelo método dos produtos finais.
- D. ... a preços correntes.

15. Um dos factores que podem contribuir directamente para o aumento do volume das exportações de um país é...

- A. ... a redução da procura externa.
- B. ... a valorização da moeda desse país.
- C. ... o aumento da procura interna.
- D. ... a desvalorização da moeda desse país.

- 16. O valor de um investimento directo realizado em Portugal por uma empresa residente em Espanha regista-se na...**
- A. ... Balança de Rendimentos portuguesa.
 - B. ... Balança Corrente espanhola.
 - C. ... Balança Financeira portuguesa.
 - D. ... Balança de Rendimentos espanhola.
- 17. As políticas económicas e sociais conjunturais têm como horizonte temporal...**
- A. ... o médio e o longo prazos.
 - B. ... o longo prazo.
 - C. ... o curto e o longo prazos.
 - D. ... o curto prazo.
- 18. Duas das medidas que o Estado pode utilizar para reduzir o défice orçamental são...**
- A. ... o aumento dos impostos indirectos e a diminuição das transferências para as Famílias.
 - B. ... a diminuição das contribuições para a Segurança Social e a diminuição dos impostos indirectos.
 - C. ... o aumento das transferências para as Famílias e a diminuição das contribuições para a Segurança Social.
 - D. ... a diminuição dos impostos indirectos e o aumento das transferências para as Famílias.
- 19. Na actual União Europeia, o PIB *per capita* dos diversos Estados-membros, medido na mesma unidade monetária, apresenta valores muito diferentes. Este facto revela que, na União Europeia, não existe...**
- A. ... convergência nominal.
 - B. ... coesão económica e social.
 - C. ... estabilidade monetária.
 - D. ... capacidade competitiva.
- 20. O alargamento da União Europeia a dez novos países, ocorrido em 2004, teve como consequência imediata, entre outras,...**
- A. ... o aumento do número de deputados no Parlamento Europeu.
 - B. ... a necessidade de introdução da moeda única europeia nesses países.
 - C. ... o reforço dos fundos estruturais para os países da zona euro.
 - D. ... a passagem para uma União Económica e Monetária.

II

A criação do Mercado Único proporcionou aos países da União Europeia um incentivo mais forte para liberalizar mercados monopolistas, anteriormente protegidos, no domínio dos equipamentos públicos como as telecomunicações, a electricidade, o gás e a água.

Assim, não são só as grandes indústrias mas, também, as famílias e as pequenas empresas, em toda a Europa, que podem, cada vez com mais frequência, escolher os seus fornecedores de electricidade e de gás.

<http://europa.eu>, Panorâmica das actividades da União Europeia – Mercado Interno, Junho de 2006 (adaptado)

1. O mercado de monopólio é uma das formas que os mercados podem assumir.
Caracterize o mercado de monopólio, tendo em conta:
 - o número de vendedores;
 - a capacidade de controlo sobre o preço.
2. Caracterize, relativamente às liberdades garantidas, o Mercado Único que a Comunidade Europeia (actual União Europeia) instituiu.

III

O comportamento do mercado de trabalho em Portugal, em 2004, foi globalmente consistente com a evolução da actividade económica. No sector dos serviços, voltou a registar-se uma criação de emprego que contrasta com a contracção observada nos restantes sectores de actividade, situação que reflecte o fenómeno de terciarização da estrutura produtiva.

Por sua vez, o rendimento disponível dos particulares (em termos reais) cresceu cerca de 1%, em 2004, continuando, entre outros factores, as transferências para as famílias a contribuir de forma importante para esse rendimento disponível (o que reflecte o peso significativo das prestações sociais pagas pelas administrações públicas às famílias).

Por outro lado, o comportamento dos salários nominais e do IPC, entre 2001 e 2004, consta do quadro que se segue.

Salários e preços
Taxas de variação, em percentagem

	2001	2002	2003	2004
Salários nominais	5,6	3,9	2,6	2,6
IPC	4,4	3,6	3,3	2,4

Banco de Portugal, *Relatório Anual de 2004* (adaptado)

1. Apresente dois factos que evidenciem o designado «fenómeno de terciarização da estrutura produtiva», referido no primeiro parágrafo do texto.
2. Explique, com base nos valores do quadro, o modo como evoluíram os salários reais em Portugal, no período de 2001 a 2004.
3. Explique, tendo em atenção o segundo parágrafo do texto, o papel do Estado na redistribuição do rendimento.

IV

As estimativas do Banco de Portugal prevêem um crescimento de 0,3% da economia portuguesa, em 2005, o que corresponde a uma desaceleração da actividade económica relativamente a 2004.

Este abrandamento da actividade económica, em 2005, terá sido determinado, essencialmente, pela queda de investimento e por uma redução significativa do contributo das exportações para o crescimento do PIB.

No entanto, a manutenção do nível reduzido das taxas de juro, bem como o alargamento dos prazos de amortização dos empréstimos e a introdução de novos produtos no mercado de crédito ao consumo permitiram que o consumo privado continuasse a crescer.

O quadro que se segue apresenta dados relativos às componentes da Despesa Interna para o período considerado.

PIB – Óptica da Despesa

	Taxas de variação real (em percentagem)		Valores a preços correntes (milhões de euros)
	2004	2005	2005
PIB	1,1	0,3	—
Consumo Privado	2,3	1,8	95 897
Consumo Público	1,6	1,9	31 123
Investimento	1,1	-3,7	32 886
Procura Interna	1,9	0,6	159 906
Exportações	5,3	0,9	42 000
Importações	7,0	1,7	54 892

Banco de Portugal, *Relatório Anual de 2005* (adaptado)

1. Apresente os factores que estiveram na base da «desaceleração da actividade económica», em Portugal, em 2005, tendo em atenção o texto e os valores do quadro.
2. Calcule o valor da Procura Global, em 2005, com base nos valores do quadro (apresente a fórmula e os cálculos que efectuar).
3. Relacione crédito com consumo privado, tendo em atenção o terceiro parágrafo do texto.
4. O valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações, em 2005, foi de 76,5%.
Explícite o significado deste valor.

FIM

V.S.F.F.

712/V/1/11

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos

II

1.	10 pontos
2.	15 pontos
	<hr/>
	25 pontos

III

1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

IV

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	20 pontos
4.	10 pontos
	<hr/>
	65 pontos

TOTAL **200 pontos**

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE ECONOMIA A / INTRODUÇÃO À ECONOMIA

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	60 pontos

II

1.	10 pontos
2.	15 pontos
	25 pontos

III

1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
	50 pontos

IV

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	20 pontos
4.	10 pontos
	65 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

712/C/1

1. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

As classificações a atribuir às respostas dos examinandos devem resultar da aplicação dos critérios apresentados, sendo, assim, obrigatoriamente:

- um número inteiro de pontos;
- um dos valores apresentados nos respectivos critérios específicos de classificação.

Nos itens de resposta aberta, se o examinando responder ao mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

1.1. No GRUPO I

- O examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação **implicará a anulação de todo o grupo**.
- Em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida forem ilegíveis, a **classificação da resposta será de zero pontos**.
- Se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa escolhida, transcrever a opção que lhe corresponde, esta **deverá ter a mesma classificação** que teria a indicação da letra correspondente.

1.2. Nos GRUPOS II, III e IV

Avaliação de competências no domínio específico da disciplina

Para os diferentes níveis de desempenho, inerentes às competências específicas implicadas no item em causa, são apresentados critérios específicos de classificação, devendo os professores classificadores valorizar as respostas de acordo com os critérios apresentados.

No entanto, o facto de a Economia ser uma Ciência Social, passível de diferentes abordagens, impossibilita tipificar sugestões de resposta aos itens de uma forma exaustiva e completamente padronizada. Por outro lado, as sugestões de resposta constantes dos referidos critérios são, necessariamente, balizadas pelos níveis de aprofundamento/desenvolvimento estabelecidos no Programa em vigor, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

Assim, os critérios específicos de classificação apresentados constituem uma orientação para os professores classificadores, devendo, contudo, ter-se em atenção que:

- as sugestões de correcção apresentadas não esgotam todas as possibilidades de resposta relevante. Deste modo, respostas que, embora não sendo totalmente coincidentes com as sugestões apresentadas, estejam cientificamente correctas, devidamente fundamentadas e adequadas ao respectivo item deverão ser igualmente cotadas de acordo com os níveis de desempenho apresentados;
- as respostas também não deverão ser desvalorizadas por não utilizarem uma terminologia exactamente idêntica à utilizada nas sugestões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que a usada em alternativa seja adequada e rigorosa;
- os descritores dos níveis de desempenho, constantes dos critérios específicos de classificação, apesar de suficientemente pormenorizados, nunca poderão ser considerados definitivamente exaustivos; assim, no caso de surgirem dúvidas sobre o enquadramento de uma resposta num determinado nível, oscilando o professor classificador entre dois dos níveis apresentados, deverá ser atribuída a cotação de nível superior.

Avaliação de competências de comunicação escrita em língua portuguesa

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, para além de competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação escrita em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem.

- **Nível 3** – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.
- **Nível 2** – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique a perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 1** – Composição sem estruturação aparente, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

I

	VERSÃO 1	VERSÃO 2	
1. D	B	3 pontos
2. B	A	3 pontos
3. D	C	3 pontos
4. C	A	3 pontos
5. B	D	3 pontos
6. C	D	3 pontos
7. A	C	3 pontos
8. C	C	3 pontos
9. D	B	3 pontos
10. A	D	3 pontos
11. C	A	3 pontos
12. A	B	3 pontos
13. C	A	3 pontos
14. D	A	3 pontos
15. D	B	3 pontos
16. C	B	3 pontos
17. D	A	3 pontos
18. A	D	3 pontos
19. B	C	3 pontos
20. A	C	3 pontos
	A transportar		60 pontos

II

1. 10 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Cotações	
Níveis**	2	A resposta caracteriza o mercado de monopólio relativamente ao número de vendedores e à capacidade de controlo sobre o preço, referindo, nomeadamente, a existência de: <ul style="list-style-type: none"> • um vendedor (uma única empresa); • um controlo (quase) absoluto sobre a determinação do preço (dada a existência de um único vendedor). 	10
	1	A resposta apenas caracteriza o mercado de monopólio relativamente a um dos aspectos pedidos.	5

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

2. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
		3	2	1	3	2
Níveis**	3	A resposta caracteriza o Mercado Único que a Comunidade Europeia instituiu, referindo que este garante a liberdade de circulação de... <ul style="list-style-type: none"> • bens; • serviços; • capitais; • pessoas. 		15	14	13
	2	A resposta apresenta apenas três dos aspectos referidos anteriormente.		10	9	8
	1	A resposta apresenta apenas dois dos aspectos referidos.		5	4	3

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

V.S.F.F.

712/C/5

III

1. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
		3	2	1	3	2	1
Níveis**	3	A resposta explicita a crescente importância do sector terciário na estrutura produtiva, referindo, nomeadamente, dois dos seguintes factos: <ul style="list-style-type: none"> • a transferência de mão-de-obra dos sectores primário e secundário para o sector terciário (o aumento do peso do sector terciário na estrutura sectorial do emprego); • o crescente contributo do sector terciário para o valor do PIB; • a crescente integração de actividades terciárias nos outros sectores de actividade económica (primário e secundário); • o crescente recurso às novas tecnologias da informação e da comunicação, permitido pelo desenvolvimento tecnológico. 			15	14	13
	2	A resposta apenas refere um dos aspectos citados anteriormente, para explicitar a crescente importância do sector terciário na estrutura produtiva.			10	9	8
	1	A resposta apenas refere a crescente importância do sector terciário na estrutura produtiva.			5	4	3

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			3	2	1
Níveis**	4	A resposta explica o modo como evoluíram os salários reais, entre 2001 e 2004, referindo, nomeadamente, os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> • períodos de crescimento do salário real – em 2001, 2002 e 2004, a taxa de variação do salário nominal (respectivamente, 5,6%, 3,9% e 2,6%) foi superior à taxa de variação do IPC (respectivamente, 4,4%, 3,6% e 2,4%); • período de diminuição do salário real – em 2003, a taxa de variação do salário nominal (2,6%) foi inferior à taxa de variação do IPC (3,3%). 	20	19	18
	3	A resposta apenas refere que se verificou um aumento do salário real em termos globais no período considerado, relacionando este facto com as taxas de variação dos salários nominais e do IPC.	15	14	13
	2	A resposta apenas refere que houve um aumento do salário real no período considerado.	10	9	8
	1	A resposta limita-se a explicitar o conceito de salário real.	5	4	3

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

3. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*			
		3	2	1	3	2	1	
Níveis**	3	A resposta explica o papel do Estado na redistribuição do rendimento, referindo, nomeadamente, que: <ul style="list-style-type: none"> • a intervenção do Estado nesta área tem como objectivo corrigir desigualdades resultantes da repartição operada pelo mercado (repartição primária); • através da aplicação de impostos directos progressivos, o Estado efectua uma forma de correcção das desigualdades verificadas; • através de transferências internas (por exemplo, das prestações sociais pagas às Famílias), o Estado efectua uma outra forma de correcção das desigualdades. 	15	14	13			
	2	A resposta apenas refere dois dos aspectos citados anteriormente.	10	9	8			
	1	A resposta apenas refere um dos aspectos citados.	5	4	3			

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

IV

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	4	A resposta apresenta os factores que estiveram na base da desaceleração da economia portuguesa em 2005, referindo, nomeadamente, quatro dos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> • o abrandamento da economia foi determinado pela queda do investimento; • o investimento teve uma redução, em termos reais, de 3,7% em relação ao ano anterior (2004), ano em que tinha tido um crescimento de 1,1%; • o abrandamento foi ainda determinado por uma redução significativa do contributo das exportações para o crescimento do PIB; • as exportações tiveram um crescimento reduzido, em termos reais, em 2005, muito inferior ao verificado no ano anterior (0,9% e 5,3% respectivamente); • o consumo privado também desacelerou (apesar de ter crescido a uma taxa superior à do PIB, em 2005), embora com uma quebra muito menor que a das exportações e que a do investimento. 	20	19	18
	3	A resposta apenas refere três dos aspectos apresentados.	15	14	13
	2	A resposta apenas refere dois dos aspectos apresentados.	10	9	8
	1	A resposta apenas refere um dos aspectos apresentados.	5	4	3

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

V.S.F.F.

712/C/9

2. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Cotações*	
Níveis**	3	<p>A resposta apresenta os seguintes cálculos (ou outros equivalentes):</p> <ul style="list-style-type: none"> Procura Global = Consumo Privado + Consumo Público + Investimento + Exportações. $Procura\ Global = 95\ 897 + 31\ 123 + 32\ 886 + 42\ 000 = 201\ 906.$ O valor da Procura Global, em 2005, foi de 201 906 milhões de euros. <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none"> Procura Global = Procura Interna + Exportações. $Procura\ Global = 159\ 906 + 42\ 000 = 201\ 906.$ O valor da Procura Global, em 2005, foi de 201 906 milhões de euros. 	15
	2	A resposta apenas apresenta as componentes da Procura Global.	10
	1	A resposta omite uma das componentes da Procura Global.	5

* Dada a natureza do item, não é considerado o nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

3. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			3	2	1
Níveis**	4	A resposta relaciona crédito com consumo privado, recorrendo ao texto, referindo, nomeadamente, os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> o crédito influencia o consumo das Famílias, na medida em que estas a ele podem recorrer para fazer face a despesas de consumo – quanto maior for o recurso ao crédito (tudo o resto constante) mais elevado será o consumo privado (transferindo consumos futuros para o presente); o nível reduzido das taxas de juro torna o crédito mais barato, constituindo um incentivo ao mesmo; o alargamento dos prazos de pagamento dos empréstimos é outro factor de incentivo de recurso ao crédito; a existência de novos produtos no mercado de crédito ao consumo incentiva igualmente o crédito, logo o consumo. 	20	19	18
	3	A resposta apenas refere três dos aspectos apresentados.	15	14	13
	2	A resposta apenas refere dois dos aspectos apresentados.	10	9	8
	1	A resposta apenas refere um dos aspectos apresentados.	5	4	3

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

4. 10 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Cotações	
Níveis**	2	A resposta deverá explicitar que o valor significa que apenas 76,5% do valor das importações foi pago (coberto) pelo valor das exportações.	10
	1	A resposta limita-se a apresentar a fórmula de cálculo da taxa de cobertura.	5

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.